ANNO XLIII. NUMERO 292. QUINTA FEIRA 19 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. de m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Euzebio Verselense b. m.
17 Terça. S. Floriano m., S. Colanico m.
18 Quarta. S. Speridião b. c., S. Theotimo m.
19 Quinta. S. Dario m., S. Pantillo m.
20 Sexta. S. Domingos de Silos ab.
21 Sabbado. S. Thomé ap., S. Temistocles m.
22 Domingo. S. Honorato m., S. Flaviano.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

A Sra. Joanna Maria do Espirito Santo, casada com Antonio da Silveira, residente na freguezia de Santo Antonio do Recife, queira comparecer no quartel general para dar esclarecimentos que são necessarios sobre a prisão do seu marido.

Secretaria do commando das armas em Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

INTERIOR

Rio de Janeiro

Reeflxões sobre a tarifa das alfandegas do Brasil.

Entre as reformas nos regulamentos administrativos do Brasil, a da tarifa das alfandegas é de certo uma das principaes.

Ha dous annos principiamos a publicar algumas idéas sob este titulo. Tivemos occasião de analysar esses regulamentos, procuramos mostrar não só a falta de coherencia e a ausencia de justificação da norma de um direito de objecto a outro, como tambem de provar a grande complicação cheia de formalidades dessa tarifa, assim a perda de tempo na execução, e indicamos afinal o meio de simplificação, etc.

O indifferentismo, porém, predominante no Brasil em materia de interesse publico (principalmente quando não ha questão eleitoral), faz, na verdade, continuar tudo no *statu quo*; resta, pois, de nossa parte dirigir tambem nossas observações áquelles que se occupam do estudo das finanças do estado, para uma reforma tão necessaria quanto util.

Aos regulamentos das alfandegas acham-se ligados outros, relativos ao commercio e á navegação; sobre elles diremos tambem algumas palavras, relevando os mesmos inconvenientes e vexames, encontrados no processo de outros ramos de administração.

Assim como o abandono do systema protector por Sir Robert Peel na Grã-Bretanha tivera por consequencia as reformas economicas lembradas por Huskisson, assim tambem essas idéas espalhadas mais tarde por outras regiões estrangeiras, virão no Brasil, esperamos, destruir o grande palladio—da prosperidade do commercio protegido por essa volumosa pauta—para substitui-la por uma menos complicada, a qual abrira' os portos á maior concurrencia e o mais vasto commercio. Foi desta sorte, que appareceu a reforma das alfandegas em todos os paizes, onde a justiça exigia, que se tornassem os povos mais unidos por meio dessa fraternidade.

Depois da Inglaterra, que como dizia Milton, não sendo a mestra geral dos povos, é pois o paiz, que tem dado maior numero de lições e exemplos para tudo quanto tem relação com o credito, seguiram-se nessas reformas outros estados europeus, e ainda por ultimo a França.

Na verdade, é a actividade, a intelligencia, ao espirito de emprezas, á liberdade e não a regulamentos complicados, e menos ainda a protecções que deve a Inglaterra toda sua prosperidade. Se a execução das leis produz effeitos contrarios, seus cidadãos reunem-se, e procuram minora-los por meio de sabias resoluções.

Do governo nada esperam os Inglezes, elles investigam só as origens de prosperidade e as exploram—sem protecção, sem tutela.

E' totalmente o contrario, do que se passa no Brasil, onde a centralisação franceza é imitada, e a tutela secular e colonial comesinha.

A felicidade dos povoados depende do genio industrioso activo de habitante, e não da vontade ou do capricho de regulamentação administrativa.

Debaixo dessas circumstancias, isto é, da independencia e da liberdade, florescera' o paiz, e marchara' na via do desenvolvimento do commercio e das rendas publicas.

As difficuldades ou os vexames tanto á importação, como á exportação, acanham o commercio do paiz.

E' sabido, que a facilidade dos meios de transporte por mar e por terra—sem vexames, sem formalidades—tem promovido mais rapidamente o desenvolvimento da riqueza publica, nos paizes onde os melhoramentos do seculo marcham com passos gigantescos.

Se lançamos a vista para as colonias maritimas do Brasil, vemos ainda em voga o velho systema colonial, falsamente baseado. Como dantes tendia-se a conservar a metropole um mercado sem concurrente, o mesmo acontece hoje, não se encontrando nas colonias, portos ou estações alfandegadas, abertos ao commercio estrangeiro.

As metropoles prohibiam aos estrangeiros estabelecer se nas colonias, fazer o commercio, e obrigavam-se os colonos a levar seus productos ao centro, isto é, áquellas, temia-se em uma palavra a concurrencia estrangeira.

Podem porventura as colonias maritimas do Brasil receber directamente da Europa generos, e exportar tambem directamente seus productos para os portos estrangeiros? Esse systema prohibitivo não faz diminuir a força productiva, não acanha o desenvolvimento de relações reciprocas das colonias?

Desta sorte não obriga-se os colonos a comprar mais caro tudo da capital, e á ella enviar seus productos com maiores despezas, como no tempo da descoberta da America? Dá-se no Brasil uma direcção toda artificial a esses capitaes productivos. Abrem-se ao commercio estrangeiro os rios quasi desertos, ou habitados por selvagens, entretanto o Itajahy, o S. Francisco e outros, por exemplo, á margem dos quaes existem ja colonias florescentes de gente industriosa, ficam fechados a' importação e exportação de productos da industria de um e outro hemispherio! E porque não facilita-se a essas colonias portos ou estações alfandegados?

Porque a execução dos regulamentos das alfandegas exige um grande numero de empregados fiscaes, cujos salarios excederão a receita dessas alfandegas!

Conceda-se pois as colonias maritimas estações alfandegadas—sem o cortejo de empregados de luxo—e tambem uma livre navegação, e as colonias por si mesmo procurarão então para si, para seus productos, os portos, os quaes lhe convierem melhor.

A grande arte de um governo a respeito de alfandegas, diz Mr. Ch. Coquelin, consiste em estender as fontes das rendas publicas com menor prejuizo possivel para as populações. São esses os meios propostos pela civilisação.

A luta porém entre o regimen da tutela administrativa e a liberdade, entre o systema da prohibição e a livre concurrencia não tera' tambem no Brasil um fim glorioso, assim o esperamos.

Em materia de arrecadação de direitos de alfandegas, recommenda a economia politica, restricção das despezas nos limites prudentes, para não estorvar-se o commercio mais do que elle póde supportar; exige porém o principio economico, que taes regulamentos sejam formulados com o fim de simplificar e de obviar as formalidades e de fazer desapparecer os vexames da execução—os generos em geral difficultam o expediente e confundem os empregados—.

Para os thuriferarios do systema de centralisação, applicamos o que diz o ja' citado Mr. Ch. Coquelin da França, muito a proposito ao que se passa no Brasil.

« E' um facto demasiadamente constante, na realidade, que o governo francez esta' em todas as cousas abaixo de sua missão.

« Os ministros, acabrunhados sob o peso dos detalhes, não teem jamais tempo nem de cuidar dos grandes negocios, nem de concluir os pequenos, elles evitam uns e mutilam outros. Occupados demais com o cuidado importante de pôr suas assignaturas, sem numero, sobre papeis que não leram, dos quaes não conhecem muitas vezes a substancia, não lhes resta mais tempo para as cousas verdadeiramente dignas de sua solicitude.

« Não é menos verdade que elles succedem-se no poder com a mesma fama de importancia, sem jamais deixar vestigio que recommende seu nome.

« Quanto a administração, propriamente dita, e sobretudo quanto a repartições ministeriaes, que formam o centro, separadas em divisões e subdivisões no infinito, accumuladas de macanismo complicado de toda especie, como o exige, além disto a multiplicidade dos detalhes, que lhe compete, penetram-se do espirito rotineiro, meticuloso, formalista, que é o proprio dos corpos complexos de mais, dos quaes cada parte deve subordinar-se ao todo.

« A immobilidade é a essencia de uma administração assim feita, e sabe-se se a administração franceza escapa a essa lei inevitavel, sua força de inercia é tal, que resistiria mesmo as innovações uteis, que meditassem seus chefes, e que um ministro habil e forte, se houvessem taes, não se abalaria. » (*De la centralisation.*)

Não é este estado de cousas o mesmo, que se encontra no Brasil onde os ministros deixam as pastas a cada instante, sem vestigio algum de gloria, que perpetue seu nome com gratidão do estado? Quantos negocios de interesse publico se concluem durante sua estada no poder, e até mesmo encerrada a legislatura geral? Quantos projectos de reformas uteis, salutares, são apresentados, defendidos e concluidos na sessão? São estes os defeitos da governamentação centralisadora, de que falla Coquelin, e tambem verificados no outro lado do oceano.

A tarifa das alfandegas do Brasil com seus regulamentos, decretos, avisos, etc., é um exemplo ou imagem fiel desse espirito das leis antigas—com penas e castigos—a cada artigo.

Ella estende sua acção até a querer legislar para os paizes estrangeiros, por exemplo, art. 400 regulamento das alfandegas de 19 de setembro de 1866.

« Os manifestos serão datados e assignados pelo capitão ou mestre do respectivo navio e authenticados pelo consul ou agente consular brasileiro residente no porto da partida, e na sua falta ou ausencia de pessoa que devidamente o substitua, pelo chefe da respectiva alfandega ou estado fiscal; e na falta de uns e outros pela autoridade local; devendo neste ultimo caso suas assignaturas serem reconhecidas pelo consul respectivo no porto de entrada, se alguma duvida se offerecer sobre sua veracidade. »

A leitura só deste artigo na parte que vai sublinhada, basta para mostrar, que até para paiz estrangeiro, legisla a repartição fiscal brasileira—exigindo que uma autoridade de—e em paiz estrangeiro authentique com sua assignatura o manifesto de um navio, que se dirige ao Brasil, devendo no imperio o consul da procedencia do navio reconhecer a assignatura dessa autoridade—que lhe não é conhecida, e muito menos a ella esta' subordinado!

Mr. Dureau de la Malle diz dos romanos, que os erros e as omissões ainda as mais involuntarias nas declarações a fazer as alfandegas, estavam sugeitos a multa e confiscação das fazendas pelos *Portitores* (empregados de alfandega) assim tambem os encontramos na pratica dos regulamentos das alfandegas do Brasil, e no seculo XIX! Compare-se mais, por exemplo, os arts. 404—420, etc., e ahi achara' o leitor muitas fortissimas.

Esses regulamentos ja' cheios de embaraços e vexames na pratica tornam-se ainda mais complicados pelas interpretações dos inspectores desses estabelecimentos fiscaes. E nem outra cousa é de esperar, pois a tarifa ou pauta contém, como ja' dissemos 1,530 artigos com 4,327 subdivisões para o calculo de direitos particulares de cada um desses artigos, pertencentes a 36 classes diversas?—Eis pois a pauta das alfandegas brasileiras. Um regulamento deve ser simples, de facil comprehensão, sem formalidades complicadas e sem vexames gratuitos.

Para prova e consequencia do que vamos expondo, basta recorrer o leitor ainda ao recente relatorio do ministerio dos estrangeiros, o Sr. Saraiva, em 1866, rubrica — navegação fluvial entre o Brasil e o Perú, negocios das Messageries Imperiales, difficuldades na execução de ordens do ministerio; porque, o regulamento da alfandega da Bahia oppõe-se a essas ordens—veja-se tambem no mesmo relatorio a resposta do inspector.

Assim como essas interpretações, assim tambem registamos uma vez factos proprios de excesso de zêlo e de falsa intelligencia de empregados de fazenda.

Por exemplo a consequencia do naufragio do navio hollandez *Orion*, o que trouxe incommodos ao ministerio Abrantes e aos cofres publicos, despezas, etc.

(*Diario do Rio.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Depois de alguns annos de ausencia, voltou effectivamente ao palco do nosso Santa Isabel na noite de ante-hontem o rei dos prestidigitadores, o inimitavel Sr. Hermann.

O programma de dez sortes por elle annunciado foi de facto completamente novo e seu desempenho excitou um grande enthusiasmo na sociedade reunida no salão do theatro.

O Sr. Hermann com uma delicadeza sorprehente faz desapparecer qualquer objecto empalmavel junto aos olhos do expectador admirado.

Sem o inestimavel auxilio dos apparelhos e das mesas de molas, o Sr. Hermann trabalha mesmo assim melhor que os seus mais notaveis collegas, e é tal o seu habito e destreza na execução das sortes que, mesmo sem o querer como elle o diz, faz desapparecer os objectos.

A respeito desse artista portento tem-se dito tanto e em toda parte que é superfluo dizer mais; e, o que demais se pode dizer de Hermann é o que dizem os jornaes americanos quando lhe chamam—o genio da prestidigitação?

E havera' quem lhe negue esse titulo? cremos que não. Hermann é o rei dos prestidigitadores até hoje conhecidos e isto justifica o que dizem as folhas americanas; e, ainda mais, é quasi admissivel que Hermann não tenha rivaes no futuro, porque é impossivel ou quasi impossivel trabalhar com mais agilidade, delicadeza e limpeza de execução as sortes de prestidigitação e escamotagem, do que o faz esse illustre artista.

Tambem o nosso publico provou-lhe o appreço em que o tem concorrendo ao seu espectaculo e victoriando-o com phreneticos applausos por diversas vezes.

Tomou igualmente parte nesse espectaculo a Sra. Hermann, cantando a cavatina da opera Beatrice di Tenda e a walsa do Crepino e la Comore.

Nada diremos dessa distincta senhora, por dous motivos. Primeiro porque não se póde de uma só vez julgar do merito artistico de uma cantora e classificar-lhe a voz; segundo porque foi visivel o encommodo da Sra. Hermann, e seria aventurar um juizo, sem duvida erroneo, sobre a voz sahida de uma larynge affectada de defluxão, para julgar-lhe do timbre e da extensão, que são evidentemente dependentes do estado dos orgãos da vocalisação.

O publico, porém, applaudia-a e quer nos parecer, não obstante alguma attenção que tenha havido para com o Sr. Hermann, que elle não foi injusto na demonstração feita a artista

Hoje o Sr. Hermann dá seu segundo espectaculo, levando novas sortes e sendo ajudado por sua Exma. senhora.

Desde hontem se acham vendidos todos os bilhetes para esse espectaculo, sem que fossem satisfeitos os pedidos de grande numero de familias, que ainda não viram os trabalhos do Sr. Hermann.

Visto ainda faltarem muitos dias para a sua retirada, porque não nos dá o Sr. Hermann uns dous ou tres espectaculos mais? Asseguramos lhe que nunca os seus trabalhos fatigarão, e sim ao contrario chamarão o publico ao theatro para applaudir com verdadeiro enthusiasmo o artista rei.

— A' proposito, rectificamos a parte de nossa ultima noticia, em que declarámos ter o Sr. Hermann sido condecorado pelo nosso governo com o officialato da Rosa.

O Sr. Hermann, pelos serviços reaes prestados ao paiz, além da primazia na sua arte, apenas recebeu uma carta do governo louvando-o e agradecendo seu procedimento!

Qual seria a razão desse procedimento, que tantas censuras mereceu do jornalismo da côrte? Ignoramo-lo.

— Deve funccionar no principio do anno o novo roteiro dos signaes do nosso telegrapho maritimo.

— Na exposição internacional de Paris, o proprio commissario do Paraguay, o Sr. Tenré, consul naquella capital, em um livro que publicou a respeito da America a proposito da exposição de 1867, faz inteira justiça ao Brasil.

É isto uma prova de bom gosto e de intelligencia, que recommenda ao mesmo tempo o livro e o autor.

O Brasil, tão a miudo calumniado por aquelles que o não conhecem, teve desta vez a dita de obter um elogio que não póde ser suspeito da parte de um consul do Paraguay.

— Com os productos succede muitas vezes o mesmo que se da' com os homens.

Nem sempre basta o merecimento para que estes sejam devidamente apreciados; importa que tenham por si occasião,—a occasião, sem a qual o mais bello diamante póde ficar por muito tempo confundido com os mais vulgares seixos.

Ha um producto que acaba de ter, sob o ponto de vista da propaganda, um bom exito extraordinario.

Não é absolutamente brasileiro, e foi exposto pelos nossos visinhos do Uruguay: é o *extractum carnis* de Liebig, fabricado em Fray Bentos, cujo fundador e proprietario obteve privilegio para estabelecer a mesma industria na provincia brasileira do Rio Grande do Sul; de modo que nos seus rotulos, nos seus annuncios, nunca deixa de assignalar o seu futuro estabelecimento do Rio Grande.

Quem se constituio protector e propagador deste producto foi o proprio imperador.

Eis o que se passou ha dias no acampamento de Chalons, sendo até um dos episodios mais notaveis do acampamento deste anno.

O imperador convidára para jantar os officiaes superiores da segunda divisão. Nesse dia estava elle de bom humor e com disposição para brincar:

— Senhores, disse o imperador aos seus convidados, a vossa sôpa sera' hoje feita por mim.

Os officiaes ficam muito admirados.

— Peço-vos, porém, senhores, continua o imperador, que sejais testemunhas da minha habilidade neste novo officio. Tende a bondade de me acompanhar a' cozinha.

Deitou elle então dentro de um caldeirão de agua fervendo o conteúdo de um vazsinho que tinha na mão, e que, conforme se soube depois, encerrava o extracto de carne Liebig.

Sua magestade mostrára aos officiaes o vaso, que podia ter uns dez centimetros de altura, e repetira estas palavras.

— Com isto, senhores, farei sôpa para sessenta pessoas.

Os officiaes, como é bem de vêr, não se animaram a manifestar a sua incredulidade; mas a operação foi observada com vivissimo interesse, e o resultado não menos curiosamente verificado.

Todos acharam a sôpa excellente.

Foi por ser este producto de summa utilidade para um exercito em campanha, que o imperador quiz apresenta-lo em pessoa ao acampamento.

Um exercito em campanha tera' d'aqui em diante com que fazer instantaneamente um caldo excellente.

Mais eis um producto que contara' como seu primeiro propagador o proprio imperador; é uma felicidade. Os productos, bem como os livros, teem seus destinos: *ha bent sua fata*!

— De Nossa Senhora do O' de Ipojuca escrevem-nos o seguinte:

« Por aqui não ha cousa de maior consideração salvo alguns casos benignos de variola, e a fugida de uns escravos para terra dos engenhos Dourado e Garanguzo, os quaes d'ahi assombram alguns *valentões* terminando porém esse panico com a prisão de um d'elles no lugar denominado Boqueirão, deste termo.

« O jury reunio-se, funccionando nos dias 27 e 28 do passado, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito Manoel Clementino. Foram julgados tres processos, comprehendendo o primeiro tres réos, dos quaes um morreu na prisão ha muito, e os outros foram absolvidos depois de esperarem na cadeia este julgamento por espaço de 4 annos e meio, sendo o crime a morte que se lhes imputou realisada no portuguez Jeronymo José, entao morador no engenho Aratangil.

« O réo do segundo processo foi condemnado a 14 mezes de prisão com trabalho, por ferimentos feitos na propria mulher; e o do terceiro foi condemnado a galés perpetuas, por haver morto tambem a propria mulher, não obstante ser elle aleijado, dizendo-se que o mesmo fizera a um sugeito que conhecendo-o, quando elle andava homisiado pelas bandas do Bonito ou Pão d'Alho, declarára-lhe que o ia denunciar a' justiça.

« O professor primario d'aqui, o Sr. Carlos José da Silva, vai cumprindo os seus deveres de modo satisfatorio, de sorte que fez esta localidade uma excellente acquisição com a sua transferencia para cá.

« Deus queira que sempre proceda desta fórma, quér como particular, quér como funccionario publico.

— Hoje se reune o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria, pelas 11 horas da manhãa.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 48.ª, a beneficio da familia dos voluntarios da patria, que corre amanhãa.

— Amanhãa sexta-feira 20 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de 5 caixas com presuntos, existentes no armazem do Sr. Annes.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extrato das partes do dia 18 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Branna de Barros e Miguel Angelo de Moraes, como sentenciados, vindos de Flôres. A ordem do Dr. delegado da capital, José de Sant'Anna, para correcção. A ordem do subdelegado do Recife, Francisco de Mello Barreto e Manoel Gomes Caldeira, este a requisição do consul portuguez, e aquelle por desobediencia. A ordem do de Santo Antonio, Mauricio e Galdino, escravos, este de Bernardo José da Costa Valente e aquelle de Emilia de tal, ambos para a correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Mamanguape* vindo do Rio Formoso:

Henrique Pereira de Santa Anna, Joaquim Bernardo da Silva, Ignacio Luiz de Carvalho, João da Matta Rodrigues, Antonio Joaquim Salgado, capitão Honorato José de Oliveira Figueiredo e 1 criado, Antonio Alves de Carvalho Veras, Francisco Carlos da Silva Cardoso, José Torres Campos de Medeiros.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 de dezembro de 1867:

Anna Francisca Rabello, Pernambuco, solteira, Afogados; herysipela.
Thereza de Jesus Oliveira, Pernambuco, 32 annos, casada, S. José; ataque cerebral.
José, Pernambuco, 2 annos, S. José; variolas.
Jacintha, Pernambuco, 5 mezes, Recife; phtysica.

— 18 —

José Martins de Carvalho Araujo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Poço; tuberculos pulmonares.
Francisco Lopes Moreira, Portugal, 22 annos, solteiro, Recife; encephalitis.
José Joaquim Gonsalves da Cunha, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.
João, Pernambuco, 7 mezes, S. José; dizenteria.
Maria, Pernambuco, 14 mezes, S. José; bexigas.
Luiz, Pernambuco, 24 horas, escravo, S. José; espasmo.
Maria, Pernambuco, 2 mezes e meio, escrava, Santo Antonio; convulções.
Rita, Pernambuco, 38 annos, solteira, escrava, Recife; colite.
Roberto, Rio Grande do Norte, 30 annos, escravo, Boa-Vista; pneumonia,
Josepha Maria de Lima, Pernambuco, 85 annos, solteira, Recife; hyrisipela.
Antonio, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; interite.
Joaquim, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.
Hyppolito, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulções.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELACÃO

SESSAO DE 17 DE DEZEMBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhaa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Assis, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, José Francisco de Arruda; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Santiago e Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento. Aggravante, Lourenço de Carvalho Araujo Cavalcante Ipiranga; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Deram provimento. Aggravante, D. Joaquina Pires Ferreira Carvalho Monteiro; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os desembargadores Santiago e Domingues da Silva.—Negaram provimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL.—Aggravante, Joaquim Juvencio da Silva; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Gitirana.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, José Vicente de Sant'Anna; appellado, o juizo.—Improcedente. Appellante, Antonio Jorge dos Santos; appellado, Vicente Bertholini.—Improcedente. Appellante, o promotor; appellado, Antonio Conrado de Arruda Camara.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Luiz Verçosa Pimentel.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, João Paes Barreto de Lacerda; appellado, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.—Despresados os embargos. Appellante, Rosa por seu curador; appellada, Marinha Amalia da Silva.—Confirmada a sentença. Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado, Virginio Barbosa da Silva.—Reformada a sentença. Appellante, José Jeronymo de Albuquerque; appellado, Francisco de Oliveira Lima.—Confirmada a sentença. Appellante, José Olympio Maria de Seixas Borges; appellada, D. Maria da Conceição Gomes Mariz.—Receberam-se os embargos.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Manoel Bezerra da Paixão; appellada, a justiça. Appellante, Silvino Gonçalves de Oliveira; appellado, o juizo.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, Bernardino José Leitão; appellada, a preta Maria. Appellante, monsenhor Francisco Muniz Tavares; appellado, Justino Pereira de Farias. Appellante, Joaquim J. de Oliveira Apolim; appellado Gabriel da Costa Monteiro.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, Antonio Dantas Corrêa; appellado, o juizo. Appellantes, o juizo e Galdino José de Lucena; appellados, o juizo e Norberto José de Moraes.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Antonio José de Oliveira Castro; appellada, a mulata Joanna. Appellante, D. Maria da Conceição Pereira; appellada, D. Olympia viuva de João José de França. Appellante, José de Amorim Lima; appellada, Barbara Francisca do Rego. Appellantes, Souza Andrade & C.; appellado, João Baptista Braga. Appellação crime: appellantes, o juizo e Galdino José Lucena; appellados, o juizo e Norberto José de Moraes.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, o curador dos orphãos filhos de Thomaz de Aquino Fonseca Junior; appellado, o commendador Thomaz de Aquino Fonseca.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: Appellantes, D. Felicidade Maria de Vasconcellos e filhos; appellado, Dr. Antonio de Carvalho Raposo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, Joaquim Seviriano Nogueira; appellado, Tasso Irmão.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

JURY DO RECIFE.

SESSÃO EM 17 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Advogado o Sr. Dr. Leonardo Francisco de Almeida.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo Joaquim Pinto da Fonseca, accusado por crime de estellionato.

Feita a chamada ás 10 horas da manhãa compareceram 45 Srs. jurados.

Foram dispensados somente da sessão de hoje os senhores seguintes:

João de Assis Pereira Rocha.
José Candido de Souza Castro.
Dr. João da Silva Ramos.
Francisco José da Silva.

Foram multados em 20$000 cada um dos Srs. jurados ja multados nos anteriores dias de sessão.

Aberta a sessão, procedeu-se a chamada das partes e sorteado o conselho de sentença foi-lhe deferido o respectivo juramento, interrogado o réo e lido todo o processo da formação da culpa, foi desenvolvida a accusação e defeza, e depois da replica e treplica, resumida a materia da accusação e defeza, foram propostas as questões de facto ao jury de sentença que se retirou a' sala secreta das conferencias pelas 2 1/4 da tarde, d'onde voltou as 2 3/4 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão foi o réo absolvido, e levantou-se a sessão, sendo esta adiada para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa.

SESSAO EM 18 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Advogado o Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Réo João Patricio da Silva, accusado por crime de ferimentos graves.

Feita a chamada ás 10 horas da manhãa, acham-se presentes 45 Srs. jurados.

Foram dispensados da sessão os Srs.:

Francisco Xavier Carneiro Lins, somente de hoje.
José Francisco do Rego Barros, de hoje por diante.

Foram multados em mais 20$000 os jurados ja multados nos anteriores dias de sessão e a cada um dos seguintes senhores:

Barão de Muribeca.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Manoel Romão Corrêa de Araujo.

Aberta a sessão, procedeu-se a chamada das partes, sorteado o jury de sentença, sendo deferido ao mesmo o respectivo juramento, sendo o réo interrogado e lido todo o processo da formação da culpa, foi desenvolvida a accusação e defeza, e depois da replica e treplica, resumida a materia da accusação e defeza, foram propostas as questões de facto ao jury de sentença, que se retirou a' sala secreta das conferencias a' 1 hora da tarde, d'onde voltou a 1 1/4 com suas respostas, que foram lidas pelo presidente do jury em alta voz, em vista de cuja decisão o Sr. juiz de direito immediatamente declarou que appellava para o superior tribunal da relação, absolvendo o réo, e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa, em que tem de ser julgado o réo João Serrador.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE DEZEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte — 8$000, 7$900 e 7$800 por arroba.

Frete de algodão daqui para Liverpool no vapor—1/4 por libra e 5 0/0

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.° dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.° de 30 o/o, e o 2.° de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	471:560$976
Idem do dia 18	47:553$054
	519:114$030

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	445	
« « « generos	372	
		817
Volumes sahidos com fazendas	172	
« « « generos	316	
		488

Descarregam hoje 19 de dezembro

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Lugar inglez—*Cornucopia*—mercadorias.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Barca franceza—*Adele*—idem.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Polaca hespanhola—*Safo*—vinhos.
Patacho hanoveriano—*Thetes*—farinha de trigo.
Patacho holstenez—*Maria*—charque.
Brigue inglez—*Rosine Claypole*—taboado.
Barca ingleza—*Maranhão*—carvão.
Barca sueca—*Severige*—idem.
Barca ingleza—*Mary Hamilton*—idem.
Brigue francez—*Claudine & Paul*—idem.

Importação.

— Hiate brasileiro *Dous Amigos*, vindo de Penedo, manifestou:

40 esteiras, 293 couros seccos e salgados, 455 saccos milho, 80 ditos arroz de casca; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 17	63:640$088
Idem do dia 18	3:042$132
	66:682$220

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	77:131$217
Idem do dia 18	9:217$709
	86:348$926

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Rio Formoso—7 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 243 toneladas, commandante Costa, equipagem 19, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Lugar norueguense *Lydr Sagen*, capitão L. H. Bing, carga assucar.

Porto—Barca portugueza *Claudina*, capitão José de Souza Arnellas, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Brigue prussiano *Wotheguer*, capitão Inhke, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia vinte e um de abril do anno proximo futuro, pelas onze horas da manhãa, tera' lugar na sala dos auditorios a' reunião dos credores da massa fallida de Felix Souvage, afim de serem compridas as disposições dos artigos oito centos e quarenta e dous e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor sera' admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração podera' ser dada a pessoa que seja devedora ao fallido e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e caso a presente o referido fallecido projecto de concordacia, serão considerados como adherentes a mesma os votos daquelles que não comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 11 de dezembro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrevão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc..

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo.

Uma casa terrea sita na rua Direita com n. 108, com uma porta e uma janella de frente, duas salas e dous quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado com cacimba, avaliada por dous contos de réis.

Uma casa terrea na travessa dos Martyrios com o n. 1, com uma porta e uma janella de frente, duas pequenas salas e dous quartos, cosinha fóra, pequeno quintal, avaliada em um conto e quatro centos mil réis.

Um sitio no lugar da Varzea com uma casa de taipa coberta de telhas, tendo duas janellas e uma porta de frente, tres salas e quatro quartos, cosinha fóra, com alguns arvoredos de fructos, com cacimba, estando dito sitio parte cercado e parte em aberto, avaliado em um conto de réis.

As quaes foram penhoradas por execução de José de Azevedo Maia e Silva, contra Francisco Ramos Maia e outros.

E não havendo lançador que cubra o preço das avaliações a arrematação sera' feita pelo da adjecação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 10 de dezembro de 1867.—Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II. a que Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de fevereiro do anno proximo fucturo, se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo, um sobrado de dous andares e sotão sito no caes do Ramos com o numero 32 freguezia de Santo Antonio, tendo no primeiro andar duas salas e seis quartos e cosinha fora, no segundo andar tambem duas salas e seis quartos e no sotão uma sala e cosinha; no pavimento terreo occupado por uma prensa de algodão quintal murado e cacimba meieira, avaliado por 8:000$000, o qual foi penhorado por execução de Mills Latham & C. contra a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa. e affixado no lugar do costume.

Recife, 10 de dezembro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.
João da C. Bravo & C.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Roza, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernanbuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presete edital virem e delle noticia tiverem que no dia 19 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, uma casa terrea defronte da igreja de Santa Thereza com o numero 24, cosinha fóra, quintal murado, com cacimba, avaliada por 600$, a qual foi penhorada por execução de Vicente José de Brito, contra José Pires de Moraes, representado pelo tutor Antonio Gonçalves de Moraes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arremação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 22 de novembro de 1867. Eu, Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe requereram os commerciantes da rua Direita desta cidade, e tendo em vista o despacho proferido pela camara municipal em uma petição dos mesmos commerciantes, manda que se observe o seguinte:

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco Pontas e suas immediações, ou entrarem pela rua Imperial; os quaes deverão seguir pela rua das Aguas Verdes, pateo de S. Pedro, rua do Fogo e travessa do Padre, a sahir nas ruas do Livramento e do Queimado.

Em sua volta de regresso, seguirão os mesmos vehiculos pelos referidos lugares.—Pedro Francelino Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17. - D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10. -Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Deposito de instrucção de caçadores a cavallo.

Tendo-se de contratar o fornecimento dos generos abaixos descriptos para a alimentação da cavalhada do referido deposito ao proximo simestre de janeiro a junho de 1868, convida-se aos possuidores de semelhantes generos a comparecerem no respectivo quartel no Campo das Princezas com suas propostas no dia 21 do corrente as 11 horas da manhãa:

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Mel de furo em garrafas.
Farello em libras.

Quartel no Campo das Princezas 17 de dezembro de 1867.

J. I. M. Rego Monteiro,
Capitão commandante.

— A camara municipal desta cidade, tendo contratado comprar ao cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, um terreno situado no lugar do Arraial, freguezia do Poço da Panella, para nelle estabelecer o matadouro publico da mesma freguezia, vai mandar collocar marcos nos lugares onde limitam o citado terreno, o que faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de dezembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco C. da Boa-Viagem
Secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 21 do corrente mez, a' vista ee propostas recebidas até às 11 horas da manhãa e sob as condições do estilo, o fornecimento de feijão preto e lenha, para completo de viveres, dietas, e outros objectos de consummo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de janeiro a março.

Tambem o conselho no mesmo dia 21 do corrente mez, por igual forma, promove a compra dos seguintes objectos do material da armada: 5 ancoretes para batelões, 400 cravos de pipa sortidos, 200 pés de mangueira de sola cravada, polvora marca torre, 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta, 45 braças de corrente de ferro de 1½ polegada reforçada, 4 arrobas de linha de barca fina, 4 ditas de dita grossa, 12 duzias de taboas de pinho de 1 1½ polegada e 12 ditas de dito de 3 ditas.

Salla das sessões do conselho de compras navaes 17 de dezembro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto as rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade à reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e crime e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 11 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 13 de janeiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 45.	182$500
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	192$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente, se ha de arrematar pela renda annual de 100$ os sitios reunidos ns. 15 e 18 no lugar das Salinas, com casa de morada, viveiro e arvores fructiferas, os quaes sitios hoje lhe pertencem por acção de commisso que intentara contra os herdeiros do emphyteute Miguel Ferreira de Mello: as condições serão declaradas no acto da arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de precisar os estabelecimentos pios a seu cargo no trimestre de janeiro a março vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1867.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Savoie*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marmada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes. Administração do correio de Pernambuco 17 de dezembro de 1867.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Conselho de compras navaes.

De ordem do conselho faço publico que nos objectos que contrata-se o fornecimento no dia 21 do corrente mez para completo do de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de janeiro a março, incluem-se carne secca do Rio-Grande do Sul, e assucar branco refinado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que fica marcado o praso de trinta dias para virem pagar a dizima de chancellaria, averbada as pessoas a baixo mencionadas, findo o qual se promoverá a cobrança executiva.

Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador dos menores Manoel e Ignez	160$000
Moeda, Madeiros & C., e Manoel Ferreira de Medeiros	1:446$552
Curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego	201$900
Ernesto Augusto Mangaba da Silva	116$659
José Antonio Lopes	25$635
Administradores da massa fallida de Joaquim José da Silva	211$594
Luiz Antonio Vieira e outros	11:960$807
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tutor da menor filha de Manoel Gouvêa de Souza	122$958
Caetano Francisco de Barros Wanderley e outros	53$557
José Vicente Emery	32$000
João de Araujo Camara	72$000
João Laurino Arrouxellas Galvão	47$234
Fonseca & Abréu	120$000
Administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.	54$000
Tasso & Irmãos	40$000
Arminio Pessoa de Albuquerque	103$346
A camara municipal desta cidade	44$745
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego	200$000
Os mesmos	380$061
André de Abréu Porto	140$010
João da Cunha Reis	22$766
Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante	74$246
João José Alves de Oliveira	24$565
D. Mariana Francisca de Jesus	43$095
Antonio de Barros Corrêa	154$067
Francisco Cavalcante de Souza Leão e D. Maria Cavalcante de Souza Leão	250$696
José Cesario de Mello	113$370
Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio	108$904
Francisco Marques da Fonseca	21$593
Manoel Gomes da Cunha	71$362
Francisco Cavalcante do Souza Leão	133$647
Viuva e herdeiros de José Higino de Miranda	117$115
Antonio José de Figueiredo	29$878
Bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho	82$928
D. Maria Rolalia Cavalcante Wanderley	30$000

Recebedoria de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Segunda representação
DE MR. HERRMANN
Tomando parte nestes trabalhos

M.ME HERRMANN

cantora do theatro de New York.

Quinta-feira 19 do corrente.

O programma do divertimento será completamente differente do primeiro.

Primeira parte
Cinco sortes de prestidigitação.
15 minutos de intervallo.
Segunda parte

Grande aria de Robert do Diablo do maestro Mayerbeer e a cavatina do Barbeiro de Sevilha do maestro Rossini, cantadas por

M.me HERRMANN
15 minutos de intervallo
Terceira parte
Cinco sortes de prestidigitação.

Os bilhetes podem ser procurados no hotel d'Europa com antecedencia e no dia da representação no theatro como de costume.

Principiara' as 8 horas.

Concedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia a H. J. de Pontes.

Sexta-feira 20 de dezembro de 1867

Beneficio do actor Pontes e sua filha.

Primeira parte.

A bellissima comedia-drama ornada de excellente musica

MIGUEL O TORNEIRO

exhibida pelas artistas D. Carolina Falco, Cesar de Lacerda e Peregrino.

Segunda parte.

A interessante comedia em 2 actos do Exm. Sr. Mendes Leal Junior

A afilhada do barão

Terceira parte (apedido.)

A delicada e espirituosa comedia em um acto

Não ha fumo sem fogo

Quarta e ultima parte.

A muito applaudida scena comica executada pelo Sr. Flaviano Coelho

O matuto aparvalhado

Eis o divertimento que os beneficiados respeitosamente offerecem ao illustrado publico desta capital e certo da sua nunca desmentida benevolencia, esperam merecer a mesma protecção que tantos outros artistas nelle teem encontrado, pelo que desde ja' se confessam extremo agradecidos.

O actor Pontes tributa igualmente um subido agradecimento ao Exm. Sr. presidente da provincia pela concessão que lhe fez do theatro para esta noite. Favores desta ordem gravam-se no fundo do coração.

Reconhecimento intimo aos meus collegas que generosamente se prestaram, coadjuvando ao seu velho e irmão d'arte.

O resto dos bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua de Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur*
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 24 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Poitou*, commandante Alnais, o qual depois da demora do costume seguira' para Genova tocando em S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja' ter dous terços do seu carregamento engajados: para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos; trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre Deos n. 34, ou com o capitão a' bordo.

PARÁ

Segue o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompto; para o resto e passageiros trata-se com Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão praça do Commercio.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO

Do armazem de molhados sito no pateo da Penha n. 6.

HOJE

O agente Pestana levará novamente a leilão e sem reserva de preço o armazem de molhados sendo armação, gaz, generos e todos os mais pertences existentes no mesmo armazem o qual se acha sortido com os melhores generos deste mercado e a casa sita em um dos melhores lugares para qualquer principiante garantindo-se a casa e os generos serão vendidos e mais pertences no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa.

LEILÃO

De 5 caixas com presuntos inglezes para fiambre contendo cada uma 20 presuntos

Sexta-feira 20 de dezembro

no armazem do Sr. Annes.

Por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto.

LEILAO

De um pequeno sitio em chão proprio no lugar da Capunga defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes, tendo bôa casa de vivenda, arvoredos de fructos e cacimba de boa agua de beber todo cercado de limoeiros, nesta occasião se vendera tres cavallos sendo um para sella, outro para cabriolet e o ultimo para carga.

Sexta-feira 20 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De uma mobilia de faia composta de 6 cadeiras de guarnição; duas de balanço, um sofá, dous consolos, uma mesa de meio de sala com tampos de pedra, uma commoda, duas mesas para cosinha e uma prateleira tudo em mão estado, um relogio de parede americano.

Sexta-feira 20 do corrente.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de D. Luiza Eugenia da Assumpção Ribeiro como testamenteira dos bens de seu casal e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, as 11 horas em ponto.

LEILAO

De uma escrava, um escravo velho, uma victoria em muito bom estado, uma mobilia de jacarandá nova com tampo de pedra, uma dita de amarello a Luiz XV, um grande espelho com uma rica moldura dourada, um guarda louça de amarello, uma burra (cofre de ferro), marquezas, um santuario, diversos relogios de prata e ouro, correntes do mesmo metal e muitos outros objectos que tudo se vendera' pelo maior preço.

Sexta-feira 20 do corrente.

Pelo agente Martins, a' rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados; a tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar

Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia: à rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10, e a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira que saiba cosinhar com limpeza e perfeição o diario de uma casa: na rua do Imperador n. 43 se dira' quem precisa.

— Precisa-se de uma mulher para o serviço interior da casa de homem solteiro em companhia de uma menina de 4 annos: a rua do Padre Floriano n. 69, sobrado.

— Precisa-se de uma ama na rua do Bartholomeu n. 39.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

— Precisa-se de uma ama cosinheira forra ou captiva ou um cosinheiro: na rua estreita do Rosario n. 2 A, padaria.

— Quem perdeu um cinto dirija-se a rua da Imperatriz n. 74, que dando os signaes se entrega pagando o importe deste.

Aluga-se

Para passar a festa ou por anno uma casa na rua do Rio do Peço da Panella, com 2 salas, 4 quartos, cacimba fora, dispensa grande, copia na frente e quintal: a tratar com o seu proprietario Tasso.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a rua do Cabugá n. 61 D, casa de residencia do coronel Lobo.

— Fugio da Capunga a escrava de nome Antonia, cujos signaes são os seguintes: alta, corpulenta, rosto redondo, olhos pardos, dentadura alva e completa, pescoço alto, anda um pouco inclinada para a frente: quem a levar a' travessa dos Pires sobrado n. 9, sera' gratificado.

— No dia 15 de dezembro do corrente anno fugio do engenho Petimbú o escravo crioulo de nome Antonio, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés e mãos pequenas, bem feito, rosto redondo, olhos regulares, pouca barba no queixo e preta, cabellos carapinhados, bem fallante e trabalha de sapateiro, consta que no mesmo dia embarcou no trem da villa do Cabo, em direcção à esta capital e suppõe-se vir alistar-se como voluntario; por isso previne-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo de o capturar e entrega-lo no engenho Petimbu' ao seu senhor Domingos Martins Pereira Monteiro ou no Recife em casa dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que sera' generosamente gratificado. Engenho Petimbu' 17 de dezembro de 1867.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado declara pelo presente que não se responsabilisa por objectos comprados em seu nome, sem que tenha bilhete escripto e assignado por si. Recife 16 de dezembro de 1867.

Eleodoro de Aquino Fonseca.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, sujeitando-se a ir para Apipucos: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta feira, 19 de dezembro corrente pelas 11 da manhãa.

Ordem do dia.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 17 de dezembro de 1867.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

— Faz hoje um anno, que as mulatas escravas, Felippa, Rita e Sophia moradoras na rua da Santa Cruz, principiaram a atirar pedras e garrafas em a sua propria casa por espaço de dezenove dias, e a imputarem ao visinho afim deste mudar-se e ficarem ellas com toda a liberdade para os seus desejados fins.

Admira que este crime ainda esteja impune, e que a respeitavel senhora destas escravas não as tenha surrado.

O pardinho João Felippe de Andrade, menor de nove annos, que foi posto na marinha por intermedio de *alguem*, a quem ditas mulatas pediram, se viver, algum dia sera homem e então vingar-se-ha destas afoutas e immoraes mulatas, que não se lembram das voltas do mundo, pois bem pode ainda ellas ser escravas de João Felippe de Andrade, e elle mandar surra-las por espaço de nove dias até que paguem tanta audacia e afouteza; e então nunca mais levantarão falsos testemunhos.

Recife, 19 de dezembro de 1867.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna: na rua Imperial n. 171.

— Da se a premio com hypotheca em casa, 1:500$: na rua da União n. 4

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para o serviço de uma casa de familia: na rua de Hortas n. 104, sobrado.

— Perdeu se um relogio de ouro patente suisso n. 22129, no pateo do Carmo: quem o achou querendo entrega lo a seu dono dirija-se a rua estreita do Rosario n. 25 que sera bem recompensado.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio que nesta data deixou de fazer parte da sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Mendanha Machado & C.ª, ficando os socios Mendanha & Machado a cargo do activo e passivo e o abaixo assignado livre de qualquer responsabilidade.

Recife, 17 de dezembro de 1867.

Custodio José da Oliveira.

— Na rua das Cinco-pontas, casa 146, defronte da matriz de S. José, existe uma pessoa com bastantes habilitações para preparar todo o genero de comidas; assim como tambem encarrega-se de fazer qualquer jantar, tanto na capital como fóra della.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque: a tratar ne hotel Pernambucano, rua das Cruzes n. 39.

— Antonio Martins Carvalho de Azevedo, Antonio Martins Carvalho de Azevedo Junior, Antonio Martins Paula Lopes Neves, Amancio Martins Carvalho Azevedo, Manoel Cosme de Mavães, Cosme J. Paula Lopes Neves, Angela Rodrigues de Messias, Maria Martins Carvalho Azevedo Neves, Carlota Duvina Carvalho Azevedo, Isabel Albertina Carvalho Azevedo, Marcelina Maria de Mavães, Josepha Ferreira Paula, Olympia Rodrigues Chegas; agradecem cordealmente as confrarias do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e das Dores em S. Gonçalo e a todas as pessoas que fizeram o caridoso favor de assistir ao enterro do seu sempre chorado filho, sobrinho, primo, cunhado, irmãos, José Martins Carvalho Azevedo, de novo rogamos o favor de assistir o memento e missa do 7º dia que terá lugar às 6 horas da manhãa do sabbado 21 do corrente na igreja da Santa Cruz, pelo que se confessam desde ja agradecidos.

Recife, 18 de dezembro de 1867.

Isto é que é pechincha.
Fazendas com toque de avaria

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$50 a 4$.

Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Viannã.

— Fugio do engenho Pimenta, termo do Cabo, ha perto de tres mezes, o escravo pardo de nome José, idade 36 annos, bastante esperto, estatura regular, pouco corpo, falla apressado, rosto comprido e descarnado, sem barba, testa um pouco acarneirada, tem um talho no beiço de cima, signal bem saliente, é carreiro, embriaga-se muito, tem por habito fugir, tem signaes de açoute nas nadegas, enculca-se de forro, e assim tem estado no Recife trabalhando em armazem de assucar e tambem na estrada de ferro; quem o apprehender dirija-se ao seu senhor Manoel Jeronymo Barreiros Rangel, no engenho Pimenta, ou ao Sr. Corrêa & C., na rua do Livramento n. 20, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama de idade para casa de pouca familia: na rua do Padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Julio Grasjean faz sciente aos Srs. Chaix & Gassiem, que a lamentavel occorrencia havida na rua da Florentina, na noite de 13 do corrente, não se passou em seu estabelecimento de aguas gazosas, mas sim na esquina dessa rua, que volta para o Campo das Princezas; e que, portanto, muito *agradece* a declaração offensiva que fizeram para o seu estabelecimento.

— O abaixo assignado penhorado da mais sincera gratidão, agradece a todos os seus irmãos de arte, aos Rvms. sacerdotes, as veneraveis irmandades de N. S. do Livramento e Santa Cecilia, e finalmente a todos aquelles que se dignaram prestar ao acto funebre em suffragio ao seu fallecido irmão. O abaixo assignado protesta desde ja' a todos a sua maior estima e consideração.

Didimo de Oliveira Barcellos.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Rangel n. 9.

Percia de Albuquerque Maranhão e seu filho Francisco de Albuquerque Maranhão cordialmente agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho e irmão Affonso Arthur de Albuquerque Maranhão, e rogam a essas pessoas e a todos os parentes e amigos do finado de assistir a missa do setimo dia que tera' lugar na quinta feira 19 do corrente, pelas 7 1½ horas da manhãa na igreja matriz da Boa-vista.

Escrava fugida

Do abaixo assignado morador na rua da Imperatriz n 20, desappareceu em a noite de hontem 15, uma escravinha de nome Lina, côr preta, idade de 14 annos, levando vestido de chita rôxa ja desbotado e velho, e cujos signaes mais salientes são os seguintes: orelhas muito pequenas uma dellas rasgada no lugar do brinco, vista espantada, uma marca de fogo no meio da testa bastante grande a semelhança de panno: pede pois as autoridades policiaes a captura da dita escravinha, assim como aos Srs. capitães de campo es quaes se recompensara'; outro sim declara que suspeita ter sido ella seduzida e furtada por alguem e levada talvez para o Bonito, d'onde é natural, pelo que desde ja protesta proceder contra quem quer que o tenha feito com todo o rigor das leis criminaes. Recife 16 de dezembro de 1867.

Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

— Precisa-se de uma ama para engommar e fazer outros serviços de casa, menos a cozinha: na rua Nova n. 25.

— D. P. Wild, administrador da massa fallida d'Azevedo & Flores, roga a todos os Srs credores de lhe apresentarem seus titulos de credito, afim d'os poder classificar, de conformidade com o disposto no art. 859 do cod. do commercio.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio: na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

— Precisa-se de um caixeiro para bilhar: na rua da Imperatriz n. 32.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence à familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao ioduretto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

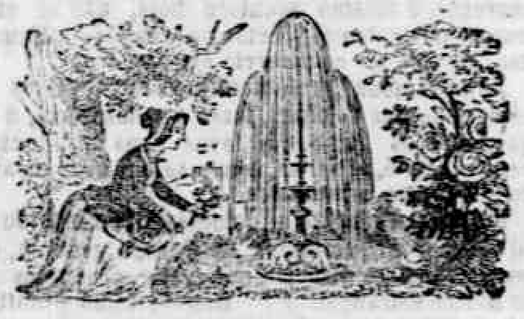
— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 34, 1º andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

AGUA FLORIDA



DE MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman é olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

ILEGÍVEL

ELIXIR
CITRO-LACT.
FER
DOCTEUR
THERMES
PARIS
MARQUE DE FABRIQUE
HT
LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr Thermes é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações, e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherzinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

CONTINUAMENTE

APPARECEM

NOVOS

TESTEMUNHOS

EM FAVOR

da legitima

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

Os doentes deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP

DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR

DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina é preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contém em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

E' PREPARADA POR

LANMAN E KEMP

DE

NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.

E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

GRANDE

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram se onças hespanholas.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

17 RUA DA IMPERATRIZ 17

Desde já acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publibo.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gosando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve -se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve -se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma: 1 caixa obreias de massa.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6º—1 areiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Do engenho Penanduba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes: crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, achava-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que está servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio: quem a aprehender leve-a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vida de Horacio Nelson, por Forgues.

Sem contestação alguma Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e se não tivesse alcançado as victorias d'Aboukir e de Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade e consciencia do genio traduzem-se na eloquente proclamação de Trafalgar: *A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever!* E', pois, com razão que os inglezes idolotram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

Vende se esta obra interessante por 1$600 rs. o exemplar cartonado, na livraria economica defronte do Arco de Santo Antonio, assim como a historia de Carlos XII por Voltaire a 1$200 rs. em brochura; e a historia de Gil Braz a 5$ encadernada.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

O abaixo assignado, representante da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação brasileira de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto imperial de 13 de junho de 1864, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V. S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 do corrente cuja leitura e estudo orientará a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2º do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital o tem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.º

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por %, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:500$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:300$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2:500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500 — a saber:

Contribuição.	2:500$000	
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000.	125$000	(art. 62)
Apolice.	1$000	
Sello a fazenda nacional.	2$500	
Rs.	2:628$500	

E mais 1 por % sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1º de julho de 1865, na fórma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 % ao mez conta-se sômente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar-se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, ácerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo prazo o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preoccupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte puder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1º quinquennio proverá, por demais, ao pagamento das annuidades a que está obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidadas lançará o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos.

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituirá um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzirá, desde a 1ª liquidação, que ha de ter logar no correr do 6º anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar será, pois, o seguinte:

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.º Anno.	1.ª annuidade.	100$000	
	Commissão de 5 por % sobre 2:500$000	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades.		400$000	628$500

Para o contrato de renda de 1:500$000 ha a despender:

No 1º Anno	1.ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por % sobre 1:500$000	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
e nos 4 seguintes a 300$000.		1:200$000	1:577$500
Total despendido.			2:2 0$000

No correr do 6º anno, e d'então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicará 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquel e contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia e que me pareceu dever levar ao conhecimento de V. S. de quem sou reverente criado

N. F. DE VIDAL.

As pessoas que desejarem inscrever-se são convidadas a dirigir se ao no escriptorio da dita associação á rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇAOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdás seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doencas sexuaes, com algums vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommade* ANTI-DARTHOSA. — Veja-se á maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma so caza que possa como eu apresentar tantas attestações de curas. — Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

ALLIANÇA

57 rua do Imperador 57

Pelo Saladin

Recebeu este estabelecimento um escolhido sortimento de confortaveis objectos, proprios para mimos; como se,am:

Maçães frescas
Peras
Idem seccas
Tamaras
Figos

Ameixas christalisadas
Marmellas idem
Marmeladas em quartos
Amendoas em casca
Queijos da serra da Estrella

Confeitos
Geleia em copoteiras
Pinhões em cestinhas
Ameixas em latas
E em caixinhas

Lindas caixinhas com amendoas.

E mais uma infinidade de artigos que o comprador escolherá a seu gosto.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet

objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques

chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame

de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Attenção

Precisa-se de um amassador: na padaria da rua dos Pires n. 42.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica

A direcção paga o 14° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 41, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos.
RUA DO CRESPO N. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Alugam-se quatro casas de preço de 14$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos e0i Paris: Com instrucção

Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 côvados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

— Precisa-se de um feitor para engenho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 18, taberna.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na travessa de João Patriota, segundo andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

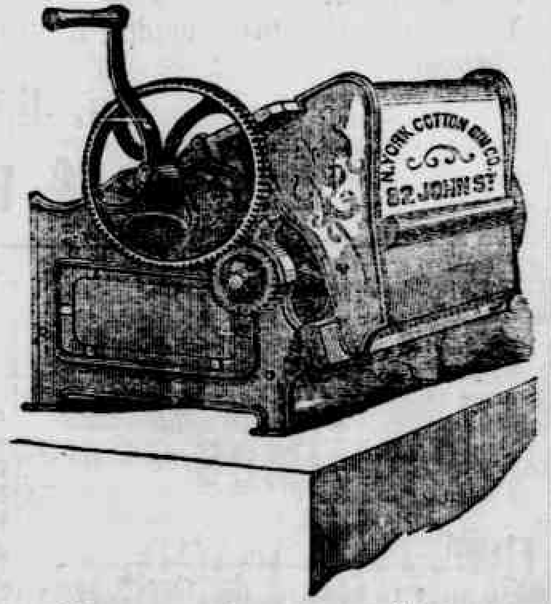
AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A


N. YORK COTTON GIN CO.
82 JOHN ST

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros,
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades,
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Casa á alugar-se

Aluga se a casa da rua do Gaz, que pertenceu a Irineu Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca: a tratar a' rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA
DA
CASA IMPERIAL

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabâmos de receber de França pelo navio *Sphera*:

Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.

Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.

Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.

Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.

Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.

Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.

Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.

Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa

Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9$000 a duzia de cartões de visita

Chamamos a attenção do publico para os nosso retratos cartões de visita expostos na livraria Ecsnomica do Sr. Nogueira de Souza.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Quem precisar de uma âma de leite e que não tem filho, dirija-se a' rua do Nogueira n. 18.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

100$000

No dia 12 de outubro proximo passado desappareceu do engenho Sette ranchos freguezia da Escada, o escravo de nome Luiz, idade 30 annos mais ou menos, crioulo, côr preta, pouca barba, estatura regular, um tanto cheio do corpo, veio do sertão do Ceara' e foi comprado no Recife ao Sr. José Pedro morador na rua do Imperador: roga-se pois a todas as autoridades, capitães de campo ou a qualquer pessoa que o possa aprehender levar ao dito engenho Sete-ranchos que recebera' a gratificação de 100$.

Um moço, completamente habilitado para se occupar do ensino da instrucção primaria inclusive regencia de latim, e alguma cousa tambem de francez, offerece-se em contrato para algum engenho, nesta ou em outra qualquer provincia: quem precisar annuncie para ser procurado.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.ie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34

GEOGRAPHIA.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

Dinheiro

sobre hypotheca em predios em bom estado, e nas principaes ruas desta cidade, da-se até a quantia de dez ou doze contos de réis: na rua Nova, loja n. 29 se dira'.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

Casa para alugar em Olinda

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio: a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

Confeitaria dos ananás
Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

— Na rua do Cabugá loja n. 3, precisa-se de um bom feitor para tratar de horta e jardim.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os guintes lugase em Portugal.
aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— O abaixo assignado testamenteiro do finado Antonio de Azevedo Cruz e morador a' rua do Brum n. 35, convida aos credores do mesmo a irem receber a importancia de seus creditos, tendo em vista requerer primeiramente ao consul de Portugal. Recife 17 de dezembro de 1867.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 1527 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 2359 dous quintos com a sorte de 900$.
N. 16 tres quintos com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (48ª) que se extrahira' no dia 20 do corrente.

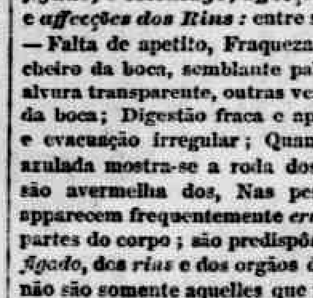
Preço.
Bilhete. . . . . 6$000
Meio. . . . . 3$000
Quinto. . . . . 1$200
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 5$500
Meio. . . . . 2$750
Quinto. . . . . 1$100

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. Francisco Ezequiel da Silva tem uma carta vinda da Europa: na rua do Queimado numero 40.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer Impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e molêza em todo corpo; Mão cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas e tuberculosas da escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terças, mal de figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Droguerias do Imperio.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........		1$000
Vinho de » »		1$600
Pilulas de » vidro........		1$600
Tintura de » »		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentades depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nosses preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e rogaria
34—Rua larga do Rozario—34

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

☞ CORAÇÃO DE OURO. ☜

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol locar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INJECTION BROU

«Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a inscripção do uso). (60 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Dinheiro

No escriptorio da companhia pernambucana, no Forte do Mattos n. 4, ha um embrulho, dinheiro, para os Srs. Manoel Rodrigues da Silva & Vianna.

Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

COMPRAS

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

12 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Ouro e prata

Compram se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 22$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata

No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

Attenção.

Precisa-se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua do Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n... loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 26 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Precisa-se de uma estante, e de um guarda louça usados: quem os tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, segundo andar.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, e que seu preço não exceda a dous contos de réis: a tratar na rua Nova n. 51.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes taberna da porta larga, a 160 rs. a libra.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

— Compra-se casas em melhores lugares desta cidade, sendo em quesquer terreno: informa-se na rua estreita do Rosario.

— Compra-se papel diario a 4$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 15.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43 — 1º andar.

CGAPEOS
DE
PALHA DE TRANÇA
PARA HOMENS
A 2,000 rs. cada um
Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45
DE
Manoel Moreira de Souza

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca à rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

— Vende-se a taverna da rua Direita dos Affogados n. 40, com poucos fundos e commodos para familia, propria para principiante; a' tratar na mesma rua n. 32.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 215, com poucos fundos e muito afreguezada tanto para a terra como para o mato: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 32.

— Vende uma preta de meia idade, que cozinha perfeitamente e engomma soffrivel: na rua Direita n. 43, 2º andar.

— Vende-se um cofre de ferro, obra franceza, porém muito boa: na rua da Cadeia n. 35.

Vende-se

um cylindro inglez para padaria: na rua do Imperador n. 16.

— Vende-se o boi Periquito e juntamente o carro com que o mesmo trabalha: a tratar na rua Nova n. 48.

Vinho fino engarrafado.

Vende-se por modico preço vinho do Porto de mui excellente qualidade, em caixas de doze garrafas: no armazem de David Tavares Baltar, rua do Brum n. 66.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja de Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquelles para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufelo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	40
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

RIVAL SEM SEGUNDO
ua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . .	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 e covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affeções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merino, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Condral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixe de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma escrava cabra, de 27 annos, cozinha, engomma, cose e faz doce de todas as qualidades, tudo bem, porém só se vende para fóra desta cidade: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 41: a tratar na mesma.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas. apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pelica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas partilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos
de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8-

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, boras de muito bom gosto para sallas, e sanitarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Novissimos ou ultimos fins do homem

Pelo barão de Castello de Paiva, socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa; obra mui interessante a' todo e qualquer christão; nitida impressão em papel superior, 2 volumes grossos em 8º portuguez, com 888 paginas, por preço modico: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

O CAÇADOR
Rua da Imperatriz n. 19
Para a festa.

Prepara fiambres, bólos, pudins, pasteis e bandeijas enfestadas, para o que desde ja' recebe-se encommendas, tem sempre para vender manteiga perfeitamente flor, chá mindinho do melhor que ha no mercado, vinhos e cerveja de todas as marcas e qualidades, queijos novos, figos, passas e infinidades de cousas que só com a vista faz fé; assim, pois, espera a benevolencia das Exmas. mãis de familias.

Chocolate nacional.
50 Deposito rua Nova 50

Premiado na exposição nacional e do Rio de Janeiro, garantido puro, muito mais superior que o chocolate hespanhol que está se vendendo nesta praça, vende-se no deposito da rua Nova n. 50 a 800 rs. a libra, de dez libras para cima a 700 rs.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.

Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.

Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.

Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.

Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.

Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.

Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.

Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.

Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.

Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.

Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Ditos a 3$.

Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.

Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 43.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoria de

E. BLUM
RUA DO CABUGÁ N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios-o freguez verá que em nenhuma parte encontrara por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correrem naquelle porto. [illegible] com Domingos Alves Mathens.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.

Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2$500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.

Vende-se brilhantinas e mosselinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.

Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Laãs finas de lista a 400 rs.

Vende-se laãsinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$

Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 e 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de laãsinhas a 4$, 4$500 e 5$000

Vende-se cortes de lãasinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 800, 520, 560 e 500 rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Laãsinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Vende-se laãsinhas para vestidos de senhoras á 200, 240, 320, e 400 rs. o covado, barege de listas a 240 rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 280 rs. o covado.

Chales de renda

Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$500 e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$500 e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$800 e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$500.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Frutas em caldas senoras a 500 rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.

Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Liquidação de calçados.
Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabogá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Grande liquidação

Na rua do Livramento loja do Zoavo Brasileiro n. 33, vende-se um sortimento de calçado de todas as qualidades e juntamente um novo sortimento de candieiros a gaz muito barato para acabar.

JORNAL DAS FAMILIAS.
Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

— Por 300$ é baratissimo; vende se uma boa quitandeira, preta, de 50 annos: na rua do Fogo numero 9.

RICOS

e elegantes enfeites de palha, ramos, flores, grinaldas, enfeites para coques, laços, alamares, franja, galão e botões com vidrilho, acaba de receber a loja do Cysne, a' rua da Imperatriz n. 64, assim como riquissimos chales de setim, velludo e gorgurão, à Marie Antoinette, imperatriz, à Pigaro, lindos e os mais modernos coques de cabello e de seda, um completo sortimento de artigos de gosto e modas para senhora, por preços que serão apreciados.

Superior panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende-se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões á 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Basios.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se um escravo excellente copeiro e cozinheiro: a tratar na rua de Agoas-verdes numero 102.

Na loja de Joaquim Francisco Layra na rua do Queimado n. 34

Vende-se lãazinhas lisas e estampadas a 280 rs. o covado, cambraias finas de côres a 500 rs. a vara, lenços de seda de côres a 400 rs. cada um, [illegible] e muitas outras fazendas por preços [illegible] qualquer parte.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar-se que na dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

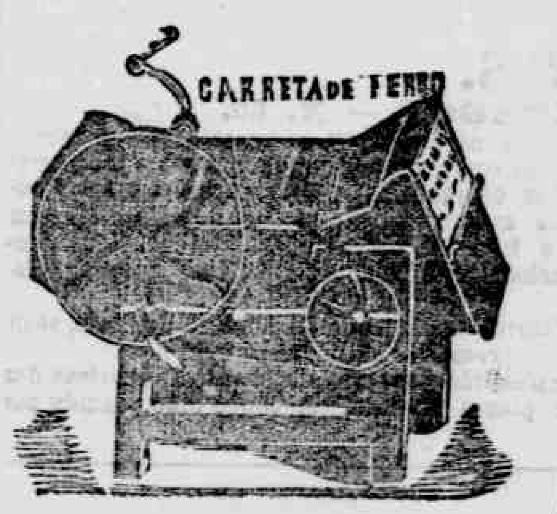
Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

CINTOS DE PONTA

Chegaram hontem pelo vapor francez os melhores cintos de ponta com vidrilho e fivelas do melhor gosto que tem vindo: vende-se na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 3$500, e ditos com feijão por preços muito baratos; no trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos n. 13.

CHEGA A TODAS AS SENHORAS

Ricos balões de saccos a 3$000: [illegible] Passo, rua do Crespo n. [illegible]

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe [illegible] com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptá-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado da [illegible]

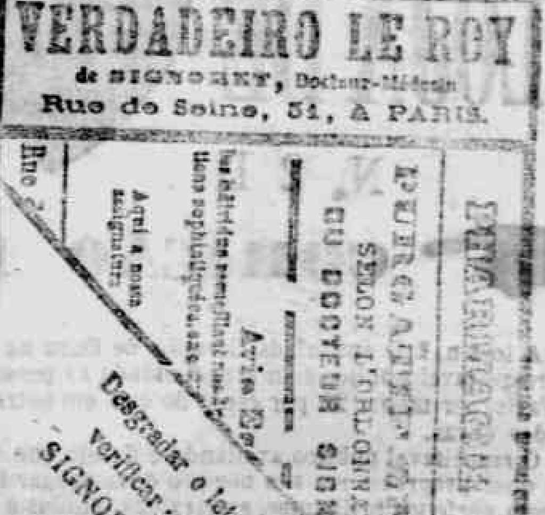
AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop de DE FORGET *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.


Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.
DOCTEUR-MÉDECIN
ET PHARMACIEN

Em cada garrafa, vai, entre a folha e o papel que leva o [illegible] um rotulo impresso [illegible] com o [illegible]

N. B.— Remetteremos [illegible] de 500 francos [illegible] a 60 dias de vista [illegible]

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

— Vendem-se cadeiras de pinho de theosoras americanas, proprias para estabelecimentos; na rua do [illegible]

— Vendem-se telhas [illegible] qualidades [illegible]

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

LOJA DO PASSO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64----Rua da Imperatriz----N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais raseaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos, collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

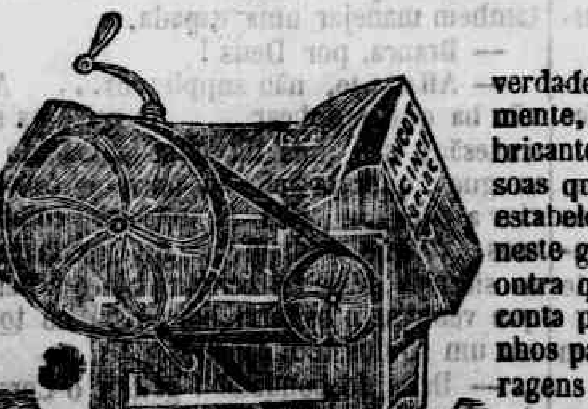
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 5$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençóes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 6$000 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 6$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Cortes de cassa a 3$.

Cortes de organdis a 3$500

Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de seda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz

E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO

PARA

1868

CONTENDO

Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e....	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a........	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a........	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a........	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado........	21$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a........	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a........	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a........	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a........	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$300
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Papa peitoral

Vende se a verdadeira gomma de ararota a 500 rs. a libra e semente da cuentro a 400 rs. a garrafa: na rua Direita n. 8.

Escravos fugidos

FUGIO

Continua a andar fugida a preta fula de nome Benedicta, crioula, idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: altura regular, magra, cabello rara, principiando a pintar, dentes limados, peitos grandes, pernas finas, costumava trazer uma argolinha de ferro em um dos punhos, muito cachimbeira, costuma intitular se de forra quando foge, e por isso desconfia se que esteja feita ama ou acoutada em alguma casa: portanto pede se a quem a apprehender leva-la a praça da Boa vista n. 17, que sera' gratificado.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito córtez e bem fallante, metido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Bateteira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

50$ de gratificação.

Continúa a andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente por alcunha Cangalha, de 40 annos pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra que da' lugar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na solla dos pés alguns cravos e nas nadigas algumas contusões proveniente de castigos, é muito ladino e intitula se de forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima da calça, chapéo de baêta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda já velho: suppõe-se que anda nos arrebaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade, em virtude da mencionada carta. Recommenda se a captura do dito escravo, dando se a gratificação acima a quem leva-lo a' rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

— Fugio do engenho Bamburral da freguezia da Escada, um escravo de nome Theotonio, estatura regular, côr preta, com uma cicatriz na fronte, idade de 40 annos, espadaudo, crioulo, tendo uma perna mais curta do que a outra, os pés apalhetados e com arestins e pernas muito finas. Roga-se as autoridades policiaes de aprehenderem-no, ou aos capitaes de campo que o levem ao abaixo assignado que serão gratificados.

José Pereira de Araujo.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Macanacio freguezia da Escada na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo de nome Elias, idade de 20 annos pouco mais menos, cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho: quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Os viajantes.—Terminou ha cerca de um mez a exposição universal e sahiram já de Paris todos os estrangeiros que a grande festa chamou aqui.

Agora, que já se não falla della, é bem que nos occupemos delles.

Dos individuos que não viajam por modo de vida raro é o que não viaja unicamente por modo ou luxo. O sujeito que viaja por gosto é um phenomeno.

Ordinariamente o viajante não sáe de casa sosinho.

Amedronta-o a ideia de se perder por esse mundo, figura-se-lhe primeiro que terá rosto alegre a esse perigo e que para mais tarde será seu animo, mas ao acabar de arranjar a mala, ao concluir os preparativos da partida, sente pelo corpo acima o mesmo arripio desagradavel de quem se acha despido em um dia de inverno para tomar o seu primeiro banho de agua fria....

— « Se me vai dar por lá alguma cousa!...

Tal é a primeira objecção do viajante assustado.

E o seu maior gosto é encontrar então companhia, a companhia seja de que fôr, como se no caso de sobrevir uma apoplexia fulminante, houvesse um companheiro tão leal que lhe exigisse a sua metade, ou que pedisse um bilhete para o outro mundo ao vê-lo cahir morto na estação do caminho de ferro! E isto unicamente por haverem feito o ajuste prévio de viajarem juntos.

Ora succede pelo contrario que quem quizer seperar para todo sempre dous homens, o melhor partido que tem que tomar é mette-los na calceta argolados um ao outro, ou faze-los viajar de companhia.

Imagina desde logo cada um que o outro é um appenso e elle só o todo.

Pedro e João vão juntos. Pedro diz *que leva comsigo* o João. João pela sua parte diz *que leva comsigo* o Pedro.

Ao chegarem ao seu destino, como cada um suppõe que leva por si a sua vontade absoluta, e a companhia do seu amigo como um simples accessorio de viagem, entram ambos a puchar, cada um para o seu lado, insiste cada um com ambos os pés na sua ideia; e ahi os temos fincados um defronte do outro na posição de dous maniacos puchando pelas duas pontas d'uma corda.

Ha então um momento de hesitação, que é em quanto as duas forças se equilibram. Por fim um delles finge que cede, o outro vai a terra; e o primeiro leva-o de rastos; mas o segundo lá encontra um fincapé e é então o primeiro que principia a ir d'escantilhão, até que tropeça aquelle e principia este a arrasta-lo, e assim successivamente, de trambolhão em trambolhão, até que regressam outra vez a casa com vontade de se matarem ás dentadas e fazendo cruzes ao outro para toda a eternidade.

Eis resumidamente o que se chama o prazer de viajar de companhia.

No tempo em que estava aberta a exposição encontrei eu no campo de Marte tres conhecidos que viajavam juntos.

— « Têem-se divertido muito? perguntei-lhes eu.

— « Oh! temo-nos divertido immenso! tornaram elles trocando entre si uns sorrisos hervados de ironia.

Separaram-se depois successivamente e cada um delles me disse por seu turno:

— Cahi em me aggregar a estes camellos!

— Não imaginas o que são estas bestas!

— Se soubesses o que tenho aturado a estes brutos!

Eram tres infelizes, não dos mais infelizes ainda assim encambulhados de penitencia em viagem de recreio.

O supplicio delles começava logo pela manhã.

Como os trens estavam caros, tomavam uma carruagem de dous lugares com um *strapontin*. Entrava assim o dia com uma victima, pelo menos, que era o que tinha de ir no *strapontin*, um assento da largura de uma regoa e do tamanho de um palmo.

Algumas vezes as victimas eram duas, e este era o caso em que o do *strapontin*, dolorosamente confundido, se sentava em cima dos dous que hiam na almofada principal. Outras vezes eram victimas todos os tres, e succedia isso nas occasiões, aliás frequentes, em que depois de tremenda altercação, acabava cada um por tomar um trem só para si.

Iam em seguida almoçar ao Palais Royal, operação que levava tres horas a fazer, porque em quanto o primeiro, de genio especulador, anda cheirando as cosinhas de todos os restaurantes das galerias, o segundo verifica, medindo-o a passos, se o largo interior do edificio não será do tamanho do Terreiro do Paço, em quanto o ultimo espera inutilmente pelos outros dous com o guardanapo pendurado ao pescoço e o almoço encommendado para tres a uma mesa do jardim.

Algumas vezes acontecia perderem-se logo ahi uns dos outros e passarem todo o resto do dia a procurarem-se reciprocamente.

De uma occasião encontraram-se felizmente ao cabo de largos trabalhos, achando-se um empanturrado com o almoço que pedira para tres e que se a resignára a comer sosinho para não ter de o botar fóra, e outro com dous guarda chuvas que encontrara a venda pelo preço excepcional de cinco francos, e dos quaes comprára logo um para si e outro para um dos seus companheiros que precisava d'esse traste. Este porém, tendo passado igualmente pela loja do guarda chuveiro barato, lembrara-se de se prover a si e aos seus dous amigos, succedendo por esta fórma verem-se os tres com cinco guardas-chuvas, dos quaes ninguem queria nenhum por se reconhecer, examinando-os melhor, que eram velhos e concertados á pressa tendo as varetas mal engonçadas e largando nas mãos a tinta do tecido.

Ao jantar por lista nunca se combinavam os gostos nem os appetites, de sorte que, quando um se julgava perfeitamente banqueteado, o outro cahia de fome e o terceiro sentia enjôos e amargos de bocca.

No dia da historia dos guarda-chuvas foram jantar a uma casa de pasto que um d'elles descobrira, e na qual se comia lautamente por 3 francos por cabeça, mas ao saldar a conta verificou-se haver custado mais do que todos os pratos da casa o simples supplemento de uma rodella de manteiga fresca, um limão e um calix de vinho de Malaga.

— Tambem para que deacho havia de pedir v. o limão?

— Pela mesma razão que este quer por força a manteiga e que você mesmo não passa nunca sem um copo de vinho forte á sobremesa...

Alto lá! a manteiga...

— Peço perdão, mas um calix de vinho...

— Emfim resignemo-nos!

— E' isso. Paguemos e não bufemos.

— Pague lá o senhor, que traz a bolsa.

— Mas é que nós tinhamos combinado que se não gastasse mais do que libra e meia e que se não trouxesse mais dinheiro para hoje...

— Então não chega?

— Não chega.

— Estamos arranjados.

— Como comprei os tres guardas-chuvas....

— Quando penso nesse logro, sobem-me guinadas de os esfrangalhar.

— Onde estão os malditos?

Pague-se finalmente o jantar consentindo o dono do restaurante em receber os cincos guarda-chuvas pelo preço de 1 franco e 25 cada um.

A' noute está um com dores de cabeça, o outro quer ir dançar para o Mabille, o ultimo pede como favor supremo que o ponham em sitio onde possa a final descalçar as botas que o dilaceram, e no fim de tudo entram todos em casa ás 10 horas, maldizendo-se intimamente entre si, morrendo todos de fadiga e recommendando muito ao criado que os acorde no outro dia ás 7 horas da manhãa para irem subir á Torre de Notre Dame, á columna Vendôme, ao zimborio do Pantheon, ao arco da Estrella e a varias outras alturas interessantes. Ao todo quatro ou cinco mil degraus que subir e outros tantos que descer.

Ao cabo d'um mez de fadigas e de contrariedades, de que eu dou apenas em esboço, uma levissima noticia, regressam finalmente á patria, protestando no intimo da sua consciencia que não tornarão mais a deixa-la com quanto asseverem sempre que gosaram muito.

Levam no fundo da sua consciencia um grande capital de conhecimentos novos e profundos, e quando se tratar do movimento de intelligencia e do progresso n'este seculo poderão dizer á bocca cheia:

— Eu estive na exposição universal de 1867, morei na rua de Lamartine, tenho no meu album a photographia de Lhassepot e apalpei com estas mãos o banco em que se senta Jules Favre no corpo legislativo.

Graças aos seus numerosos apontamentos, se conseguirem decoral-os todos, ficarão sabendo quasi tanto como se tivessem passado uma noite em casa a lêr o *Guide Conty* ou o *Paris en poche*.

E a par de tudo isto—supremo regosijo e felicidade inteira!—divertiram se muito.

Podera não! se nenhum d'elles deixou nunca de consignar todas as manhãas na agenda dos seus actos de cada dia a seguinte lembrança:

Nota bene:—Que me não esqueça acharlhe graça!

Este espirituoso artigo é do humoristico escriptor Ramalho Ortigão e encontramo-lo no *Jornal do Porto*.

—

Historia d'um namoro.—O Sr. Pinto é um mancebo sem convicções politicas, sem ambições, despido de invejas, mas coberto com uma armadura d'affectos, que parece mesmo uma castanha dentro do ouriço, a tal ponto manda amorosos espinhos para a direita e para esquerda, quando vae pela rua fóra.

Passando ha dias por uma rua, que é quasi uma viella, viu n'uma janella uns cabellos louros e uns olhos azues, e o nosso homem que é perdido por cabellos e olhos d'aquella côr, logo sentiu o demonio da paixão penetrar-lhe nas entranhas, assim com a violencia d'um murro dado na bocca do estomago.

Olhou para a joven, e abriu a bocca... Estava com a dor.

A menina piscou-lhe um olho, e lia-se-lhe no rosto a expressão de quem offerece um copo com agua...

Imaginou, provavelmente, que o sujeito soffria alguma indisposição estomacal

Isto era ao toque das Ave Marias, hora dos convites para enterro, e do fallecimento de muitos corações.

Pinto entrou n'uma loja de peso, pedio um vintem de cigarros, desembrulhou um, e escreveu na mortalha: « Se eu te der ó anjo meu amor, o que farás? »

Em seguida foi para debaixo da janella, conheceu que a joven estendia o braço; deixou-se estar, e d'alli a momentos estava um barbante a fazer-lhe cocegas na cara...

Enroscou o papelinho na ponta do barbante, e affastou-se. A menina foi ler para a sala, e d'ahi a bocado voltou com um embrulho á janella, e atirou para a rua com uma especie de officio...

Pinto apanhou-o: era uma folha de papel grosso, lacrada. Abriu e leu: « Anjo! dou-te tambem e meu, e serei feliz! »

O nosso homem deu um ai! parecido com um grito de agonia, e partiu pela rua fóra a correr, com a impetuosidade do enthusiasmo.

A menina dos olhos azues, e dos cabellos louros, debruçou-se na janella até o perder de vista.

As pessoas que se teem encontrado em casos identicos, imaginam que o rapaz no dia seguinte entrou pela casa da joven, mandou chamar o pae e a mãe d'ella, e que lhes pediu a mão da filha para esposa, com toda a violencia de paixão accendida na vespera.

Ha quinze dias que isto se passou: Pinto passa horas esquecidas a olhar para ella e ella para o Pinto. Como a paixão é um tanto bucolica, dizem os visinhos que só cazarão depois de se namorarem vinte annos: é assim que se usa na aldeia, quando os amores são puros, como a agua fresca e limpa.

Outro sim: não tornaram a escrever um ao outro, nem deram ainda uma só palavra.

E' que a paixão, quando é verdadeira, é uma especie de batoque: por mais que se faça não deixa respirar o barril do coração.

—

Ia por lá...—Um facto horroroso teve lugar ha poucas noites perto de Korneuburgo (Allemanha), refere o *Diario do Havre* de 13 do corrente. José M..., habitante da communa de Gannersdorf, vendeu vinte e dous porcos a um cortador de Korneuburgo, e recebeu por esta venda perto de 1:000 florins, com os quaes tomou o caminho de Kolkersdorf, a fim de ali alugar um carro que o devia conduzir a Gannersdorf. Já havia uma hora que estava a caminho, quando se sentio de repente agarrado pela gola da jaqueta, e uma voz lhe pedio o dinheiro que levava. José M... defendeu-se com vigor, e quando o seu adversario notou que estava a braços com um mais fórte do que elle, tirou uma navalha com que ferio M... nas costas.

Entretanto os dous cães d'este ultimo, que tinham tomado a dianteira, voltaram a traz em procura de seu amo, que lhes fez signal para se lançarem sobre o assassino, mas que logo cahio ao chão sem movimento. Quando poucos instantes depois recuperou os sentidos, descobrio não longe de si uma massa informe de carne e sangue ao pé da qual estavam deitados os seus dous cães; teve ainda força para se arrastar até junto d'aquella massa, e reconheceu n'ella o seu assassino que os cães tinham matado ás dentadas.

Gente que passava conduzio o ferido a Korneuburgo, assim como o cadaver do assassino, que foi reconhecido por um perigoso ladrão dos arredores de Korneuburgo.

—

Grande incendio.—Noticias de Hankau mencionam um grande incendio naquella cidade no dia 17 do mez passado. Foram destruidas cerca de duas mil casas e cinco mil picos de folha de chá.

O prejuizo causado por esta catastrophe é avaliado em dous milhões de patacas.

—

Casamento de dous surdos mudos. — Celebrou-se ha dias, em uma igreja de Paris, um casamento entre dous surdos mudos. A autoridade civil, que se esperava que passasse por grandes embaraços para fazer pronunciar o sim sacramental, imperiosamente exigido pelo codigo Napoleão, prestou-se com a maior vontade a satisfazer a esse rigor procedendo da maneira seguinte: a pedido seu, os noivos leram primeiro o capitulo que marca os deveres dos esposos; e responderam depois com um signal de cabeça ás perguntas do costume que lhes eram feitas por escripto.

Para coroar essa ceremonia silenciosa, o *maire* improvisou uma breve allocução paternal, que lhes foi exposta por escripto por uma menina, sobrinha da noiva. Na igreja, o padre Lefevre, vigario de Clignancourt, familiarisado com a linguagem dos surdos mudos, procedeu do mesmo modo com os esposos cuja união abençoou.

—

Cura da loucura. — O *Direito*, folha franceza, conta com a maior sem ceremonia, que uma senhora C... de trinta e dous annos de idade, atacada de loucura, se atirou da janella de um quinto andar á rua, e depois levantou-se e subio muito socegada para o seu quinto andar.

Aquelle abalo tinha-a curado. Ha gatos que cahem de altos telhados á rua, e não se demoram sequer dous segundos a medirem a altura que percorreram pelo ar; vão correndo sempre. Mas essa invulnerabilidade felina applicada á mulher não podia lembrar senão ao *Direito*.

—

Roma. — Eis a circular do cardeal Antonelli acerca da invasão nos estados romanos:

Exm. Sr. — Assim que o territorio, que de facto ficou á santa sé, foi abandonado pela bandeira franceza, vio-se crescer ameaçador na Italia um partido que reconhece por chefe um general estipendiado pelo governo sardo.

Todos conhecem as aspirações de que esse partido é campeão e as diversas usurpações de que tem sido percursor ou instrumento. Não era difficil prever com que fim se deixaria crescer a tal ponto a sua influencia; esse fim era provocar uma revolução nos estados do santo padre, mira constante das suas aspirações anarchicas. Mas as populações pontificias rodearam com o seu constante affecto o seu legitimo soberano, cuja autoridade póde assim dar ao mundo, em condições excessivamente anormaes, o espectaculo extraordinario da sua prodigiosa vitalidade.

Não tendo podido effectuar esse plano concebido ha muito tempo, e querendo por outro lado realisar a toda o custo o seu infame designio, os inimigos da santa sé viram-se obrigados a recorrer abertamente a meios violentos, creando-se na Italia commissões de desordem, fazendo alistamentos, reunindo armas e preparando todo o material necessario para uma aggressão em fórma e brutal.

Deixando multiplicar-se em toda a liberdade estes preparativos conformes com as suas proprias tendencias, o governo sardo quiz, comtudo, desfazer a apparencia de solidariedade real, e mandou prender Garibaldi, conhecido autor do movimento; mas ordenou essa prisão quando o movimento havia recebido todo o impulso de que carecia. Vio-se simultaneamente com essa prisão, que numerosos bandos garibaldinos armados invadiam o mencionado territorio da santa sé, tratando de provocar uma insurreição, e dando-se o nome mentido de insurgentes.

E esta invasão verificava-se á vista de um numeroso exercito, que o governo do Piemonte pretendia que fosse considerado como guarda posta para impedir a entrada dos referidos bandos.

A attitude fiel dos povos, a heroica abnegação e o animo valoroso das tropas pontificias fizeram felizmente vã a iniquidade deste novo attentado. Para impedir que abortasse o projecto, deu-se aviso aos seus autores para que se reforçassem com elementos novos e mais efficazes.

D'ahi veio a entrada em scena de Garibaldi, que mesmo em Florença pronunciou um discurso na praça publica, excitando a população tumultuosa a tomar armas contra o santo padre, e a sua partida em comboio directo para a fronteira; d'aqui o mysterioso augmento dos seus bandos, que não só não encontravam nenhum obstaculo no seu caminho, mas pelo contrario todas as facilidades possiveis para entrarem no territorio da santa sé; d'aqui a furtiva introducção na propria Roma dos mais atrevidos garibaldinos que, embora reprimidos, espalhavam o temor e o espanto; d'aqui a ameaça publicada por todos os periodicos da Italia, e especialmente pela imprensa officiosa, de uma proxima invasão do exercito regular.

Estes symptomas, particularmente o ultimo, offereceram tão grave aspecto que obrigaram a resolução, tão dura como necessaria, de concentrar em Roma as poucas tropas pontificias que espalhadas nas provincias as tinham livrado das violencias dos invasores, fazendo prodigios de valor.

O imperador dos Francezes resolveu então defender com uma intervenção armada o mencionado territorio, em defesa do qual deixára a palavra de França a que então se tratava de illudir e desprezar.

Animado o santo padre com estes soccorros, julgara já dissipada a tempestade ameaçadora. As suas valorosas tropas, auxiliadas por tão forte apoio, preparavam-se para voltarem ás provincias das quaes seguramente haveriam repellido os bandos garibaldinos, embora estes houvessem crescido em numero e estivessem animados com a presença de seu famoso chefe. Então foi que, com extrema sorpreza, no meio do cerco moral em que ha tempo se tem o santo padre pela ruptura de todas as communicações postaes telegraphicas, se soube que as tropas regulares piemontezas, seguindo os passos dos bandos garibaldinos, tinham tambem violado a fronteira pontificia, dirigindo-se a muitos pontos do territorio já mencionado.

O singular procedimento que as tropas reaes tinham com os bandos garibaldinos, que, expellidos na apparencia de um ponto do Estado-Pontificio, eram impellidos para a frente n'outro; ou, para melhor dizer, os pretextos especiosos com que parecia mascarar-se esta invasão ulterior inesperada, aggravavam mais a illegalidade e o ultrage desse mesmo procedimento. Pondo de parte as numerosas considerações que poderiam fazer-se, basta fazer constar que este facto constitue nova violação do direito das gentes e grave offensa aos direitos do padre santo, perpetrada por um governo que, depois de ter usurpado as tres quartas partes do seu territorio, depois de ter deixado invadir o resto pelos numerosos bandos armados da revolução, depois de ter tentado á rebellião os subditos fieis, vem hoje accrescentar a irrisão ao perjurio causado para consummar ou facilitar os meios de execução dos seus tenazes e sempre desautorisados designios.

Ainda que o santo padre não possa occultar a consolação que sente pelo generoso soccorro que lhe enviou o augusto chefe da illustre nação franceza, que com direito se ufana de ser filho primogenito da igreja, em cujo auxilio se compraz de apoiar as mais solidas esperanças, não póde deixar de sentir ao mesmo tempo igual amargura pelo recente attentado contra os seus direitos e os da santa sé, que por todos os meios possiveis está obrigado a proteger e defender.

Ordenou, pois, ao abaixo assignado, cardeal, secretario de estado, que protestasse na fórma mais ampla contra este acto tão inqualificavel, e fizesse a reclamação exigida pelas circumstancias.

Roma, 3 de novembro de 1867.

Antonelli.

—

As fortificações de Roma.—Já demos a noticia de que o exercito francez estava fortificando a cidade de Roma e tomando no centro da Italia uma formidavel posição estrategica.

A intervenção franceza justifica hoje plenamente o patriotismo italiano. Prova ella que entre as tentativas borbonicas revolucionarias do sul, entre as tentativas revolucionarias do norte, Roma é o lado por onde se fez brecha na unidade italiana.

A presença de dez mil estrangeiros, papalinos ou francezes, em Roma, a pequena distancia das alturas do Apennino e das gargantas dos Abruzzos, a uma distancia egual de Florença e de Napoles, a poucas marchas da linha que córta a Italia em duas partes entre Civita Vecchia e Ancona, é para a Italia mais do que uma humilhação; a *velha matrona*, que Garibaldi reclama, occupa na peninsula uma posição central d'onde se torna facil paralysar todas as forças vitaes da Italia.

Avinhão, que foi residencia do papa em França, é comparavel a cidade de Messina na Italia.

O amor de Garibaldi para com Roma não é inteiramente platonico: a estrada que de Civita Vecchia conduz á cidade eterna é tambem o caminho mais curto que de Paris conduz a Florença, a Turin e a Napoles.

—

Medida de precaução.—O governo francez enviou, ha tempos, um vaso de guerra ao mar Vermelho, para zelar os interesses dos subditos da França.

Um jornal francez nos informa que outro navio de guerra foi expedido para as mesmas aguas, afim de observar os acontecimentos a que ha de dar lugar a expedição ingleza nas costas da Abyssinia.

—

O viajante Livingstone.— O consul-geral britannico no Egypto informou ao seu governo de que, por noticias vindas de Zandibar, com data de 28 de setembro, constava que o Dr. Livingstone tinha sido visto, havia mezes, em Marunga, na sua viagem para o nordeste, passando para a margem occidental do lago Tanganyica.

—

Acção de graças. — Segundo um costume de muitos annos, o presidente dos Estados-Unidos expedio uma proclamação, fixando o dia 28 do corrente para se dar acção de graças ao Todo-Poderoso pelos favores que dispensou ao paiz durante o anno que está para findar; e os governadores dos diversos estados, cumprindo esta ordem, fixaram tambem o mesmo dia para que se celebrem nos templos as ceremonias que marca o ritual.

Este é o anniversario natalicio de Washington são os unicos dias festivos que, com excepção dos domingos, se celebram nos Estados-Unidos.

—

Modo de conhecer o café adulterado.—Entre as muitas substancias que costumam adulterar de um modo muito pouco conhecido, figura o café moido. A vista mais perspicaz não descobre a materia que costumam misturar-lhe, a chicoria torrada, cujo preço é muito inferior ao do café, e cujas virtudes medicinaes mui differentes deste producto colonial.

Uma operação muito simples basta para conhecer a adulteração. Pega-se n'um pouco de café moido e lança-se n'um copo de agua; o pó que sobrenada é café puro; o que vai ao fundo é chicoria.

—

Contra as marcas das bexigas.—O Dr. Black, medico inglez, descobrio o meio de prevenir as cicatrizes do rosto provenientes das bexigas em pessoas não vaccinadas; e esse meio consiste simplesmente em privar de luz o quarto do enfermo em quanto durar a doença. Basta que seja tão efficaz quanto é simples.

—

Unificação do globo.—Os russos proseguem com actividade na construcção de tres novas estradas em direcção a India: uma ligará o mar Caspio com Herat, e as outras duas passarão atravez do Khokand para chegarem até Kabul e Kashmira, onde farão juncção com a estrada que se bifurca em Lahore e chega até Bombaim e Calcuttá.

—

Epoca memoravel.—O anno de 1870 está destinado a presenciar o termo de obras gigantescas: annuncia-se como devendo estar concluidos n'essa epoca o *tunnel* do monte Cenis, o canal do isthmo de Suez, e o caminho de ferro do Atlantico ao Pacifico.

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II
Romance historico original
Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO IV

O SENTENCIADO Á MORTE.

CAPITULO IX.

Abnegação.

(Continuação do n. 291.)

— Oh! minha amada Branca, disse o Corsario com amargura, que fizeste? que porvir tão triste e espantoso não será o teu, depois da minha morte? Queira Deus que algum dia, desesperada por te veres envilecida, não maldigas a minha memoria.

— Envilecida! Estás louco! O envilecimento está no crime, não na desgraça.

— A desgraça! Horrivel é na verdade a que nos persegue. Estarmos doze dias reunidos e separarmo-nos depois para sempre.

— Resignação! disse Branca tomando-lhe as mãos. Que a minha presença te anime em vez de te desalentar... E' a vontade de Deus!

— Bemdita seja, respondeu Fernando com religioso respeito; eu a acato, mas soffro.

— Além de que, proseguio Branca olhando amorosamente o seu esposo, em quanto ha vida, existe a esperança. Quem sabe o que poderá succeder?

— Confias ainda?

— Confio.

— Ah! o affecto leva-te ao delirio, minha Branca.

— Não. Desde que se verificou a santa ceremonia acho-me mais forte. Não sei porque, tenho o presentimento de que não morrerás.

— Pobre Branca! Ignoras que Felippe II não perdôa nunca?

— Eu o sei; mas lembra-te do que Constança nos dizia. Ella, minha mãi e meu irmão se aproximam de Madrid onde chegarão dentro de dous ou tres dias. Os tres implorarão o teu perdão. Que não farão quando souberem que és meu esposo? Meu proprio pai, sabendo-o, virá tambem á côrte e talvez consiga, pelo menos que a sentença de morte seja commutada em desterro n'algum castello, onde seriamos felizes.

— Ah! e tão felizes, minha adorada Branca! respondeu o Corsario deixando-se arrastar, a seu pesar, pelas palavras da joven.

— E depois, não é tudo, proseguio a irmãa de Lanuza. Já sabes que os nossos maiores inimigos perderam o favor do rei, e no seu palacio todas as pessoas lhe pediram a tua liberdade ou a tua vida.

— Oh! meu Deus! se o teu presentimento fosse uma verdade, qual não seria então o meu reconhecimento para com esse rei! Mas a minha sentença de morte foi já assignada, e não quererá—impossivel no seu caracter! faltar á sua assignatura. Por outra parte, agora comprehendo que o offendi muito.

— Sim, mas muito hão de poder no seu animo meu irmão, meu pai, a rainha, eu mesma... Ah! espera, espera. Deus é bom e grande, meu Fernando.

— Sim, Branca, Deus é bom.

E segurando-lhe a mão, lhe fez dar um passeio pela prisão, dizendo-lhe com amarga ironia:

— Este é o palacio que te offerece teu esposo... esta é a grandeza que vieste achar... este é o esplendor que posso offerecer te... uma prisão! Minha pobre esposa.

— Calla-te, calla-te, não desvaries...

— Sim! por cama de desposados uma prisão lôbrega e gelada; por banquete de bôda, uma pobre comida; por leito nupcial um enxergão miseravel e sujo!

Branca não respondeu uma palavra, mas lançou-se-lhes nos braços.

O Corsario estreitou-a ternamente, e por um momento aquellas duas almas, tão dignas uma da outra, tão combatidas pela desgraça, tão nobres, tão bellas, se confundiram em uma só; por um momento se ouvio na habitação o bater accelerado dos seus dous corações, ao mesmo tempo que as suas lagrimas, correndo tambem em silencio, se confundiram com os seus espiritos.

Nesta occasião Frei Agostinho entrou na prisão.

CAPITULO X.

Ultimos dias de um réo condemnado á morte.

As esperanças da vida são como essas nuvemzinhas de verão, de brilhantes e diaphanas côres, que se dissipam fugazmente, sem deixarem no azulado espaço nem a mais pequena sombra da sua presença.

Branca confiára em que faltavam ainda doze dias para se cumprisse a terrivel sentença do seu esposo, e confiára, devemos dize lo, por maneira logica e fundada. Mas os dias decorreram e chegou ao nono sem que as suas esperanças se realisassem. E como?

Vamos dize-lo.

A carruagem que de Burgos conduzia a Madrid a familia de Branca, voltou-se a tres leguas de Avila, e D. Catharina de Urrea, bem como Lanuza ficaram gravemente feridos. Tiveram, pois, que se demorar em Avila, porque lhes era impossivel continuar o seu caminho, e Branca recebeu por um proprio a triste nova, ao mesmo tempo que era communicada ao chefe da justiça de Aragão.

Que fazer naquellas circumstancias? Branca deitou-se aos pés do rei, supplicando-lhe que demorasse a execução da sentença por quinze ou vinte dias, e participando-lhe que o réo era já seu esposo. O rei permaneceu inflexivel e cousa alguma concedeu.

Quando no meio de um caminho deserto o viajante perdido vê no horisonte uma luz que o anima, fazendo-lhe conceber a esperança de que em breve poderá descançar, e esta luz desapparece subitamente, o desalento da sua alma é mais terrivel então que antes de a ter visto.

Tal era a situação de Branca e de Fernando.

Branca, sentada n'uma velha cadeira de couro, sustentava nos seus braços a cabeça de Fernando, que dormia profundamente. O pirata estava sentado n'um banco baixo baixo e os seus negros cabellos, que cobriam o collo de sua esposa, formavam um estranho contraste com a sua diaphana e nacarada brancura.

A joven olhava-o com uma tristeza dolorosa e de vez em quando estreitava-lhe a cabeça contra o seio, com um movimento convulsivo.

— Oh! murmurava, dorme e descança, meu esposo, em quanto eu vélo. A sorte cruel nos vai separar muito breve, e o somno que estás desfructando, te impede de soffrer como eu padeço. Que bello dia! proseguio soluçando; quantos seres felizes gozarão com elle, em quanto que eu soffro terriveis e espantosas dôres! Oh! quão formosa se ostenta a natureza como se quizesse...

Acabando de proferir estas palavras, começou a chorar como se fôra uma nova Magdalena.

— Oh! meu Deus! vós que sois tão justo! porque consentis esta injusta morte?

E ao mesmo tempo uma das suas lagrimas, cahindo na bocca de Fernando, o fez estremecer e despertar.

— Choras, minha esposa, lhe perguntou, choras? Mas porque? Não ha um mez que estamos esperando este terrivel momento? Faltar-te-ha o valor no instante supremo?

—A hora approxima-se, disse branca com voz lugubre e gelada.

— Muito bem, Deus o quer. Não me ensinaste a respeitar os seus juizos?

Mas logo Branca estremeceu e se poz de pé lançando um grito horrivel.

— Não ouves? disse o pirata.

— O que?

— Veem buscar-te.

— E' possivel! O sol está já sobre o horisonte e...

— Mas veem já...

Com effeito ouviam-se passos e correr ferrolhos e chaves.

O Corsario poz-se tambem de pé.

— Esposa querida... Deus te auxiliará e dará forças! Não me abandones no ultimo momento!... Vem, Branca, vem...

Mas Branca cahira desfallecida sobre o leito, sem forças já para resistir á sua dôr. Quando o Corsario, porém, lhe tocou para que se levantasse, ergueu-se altiva e iraconda... os seus olhos despediam raios de fogo... as suas mãos estavam crispadas e olhando ardentemente para Fernando, exclamou como louca:

— Oh! eu não quero que morras!.. O primeiro que se approxime e te toque, o despedaçarei com os meus dentes, como se fora uma panthera furiosa e... infeliz delle!

— Branca! minha Branca!

— Que me importa a mim Frei Agostinho nem esse rei tyranno que quer assassinar-te? Não sabem ainda de quanto é capaz Branca de Lanuza... não sabem que corre pelas minhas veias o sangue de cem heróes, e que se m'o desafiam, saberei tambem manejar uma espada.

— Branca, por Deus!

— Affasta-te, não suppliques... Aqui não ha que supplicar... O rei e os seus cortesãos são uns tigres sedentos do teu sangue; querem bebe-lo porque és superior a elles.. Não.. não... combatamos... que venham... que venham... os sicarios desse rei corrompido e cruel... que venham e os farei em pó... se tocam em um só dos teus cabellos.

— Deus de bondade! gritou o Corsario desesperado, louca! louca! Meu Deus! Nem ainda me fica a triste e horrivel consolação de me despedir della, porque me não ouve...

Effectivamente, Branca, desfallecida e quebrantada pela dôr não podéra soffrer impunemente a perda da sua ultima esperança. Depois, os dias que passára encerrada com seu esposo tinham debilitado a sua razão, encaminhando-a para a loucura. Por isso quando ouvio o ruido produzido pelos ferrolhos e adevinhou que chegára o instante fatal, a sua razão já perturbada, não pôde resistir a tão doloroso golpe.

A infeliz estava louca, ou para melhor dizer, foi atacada por uma vertigem que lhe fez perder a cabeça.

— Oh! vem, vem para aqui, Fernando, exclamou conduzindo-o ao outro extremo da prisão; vem, que te não vejam... que não te encontrem... se te encontram matam-te, e eu não quero que morras... Que havia de fazer sem ti?

— Branca, repetia Fernando, por Deus, Branca, escuta-me.

— Eu te escuto... Sim, sim, és meu esposo; mas esses homens querem matar-te e eu não quero... não... não... Oh! amo-te tanto...

E a desgraçada, como se naquelle momento a horrivel tempestade que rugia na sua mente tivesse cessado completamente, deitou os braços ao pescoço do pirata, lançou um ai trissimo e desmaiou.

Aquelle desmaio salvou-lhe a razão e talvez a vida.

O Corsario collocou-se no leito, tomou a bilha da agua e refrescou a fronte, ao mesmo tempo que a porta se abria e appareciam entre ella dous homens. Branca abrio os olhos e lançando um grito se ergueu quando os vio.

Um era Felippe II.

O outro um desconhecido.

(*Continuar-se-ha*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44